O DINHEIRO VIROU PLÁSTICO?



Há quem diga que os cartões são “dinheiro de plástico”. Embora eles contribuam para movimentações financeiras, essa não é sua definição mais correta. Até porque cada tipo de cartão tem uma função diferente.

Mas, afinal, quais são os tipos de cartões que existem e o que exatamente eles fazem? Se você já se atrapalhou na hora de responder àquela pergunta “é débito ou crédito?”, vale dar uma conferida neste material.

E se você não se confundiu, vale a pena também, pois há definições além dessas duas tão conhecidas e rotineiras.

1

CARTÃO DE CRÉDITO NACIONAL

Utilizado para facilitar o crédito, permitindo compras e saques no país, como num empréstimo, a ser pago na data de vencimento da fatura, com pouco ou nenhum benefício adicional (dependendo da administradora). O limite para as operações costuma ser baixo e não é necessário ter dinheiro no banco para comprar. Por tudo isso, a anuidade é reduzida. Alguns até nem cobram essa taxa.

2

CARTÃO DE CRÉDITO INTERNACIONAL

Tem as mesmas funções e características do cartão de crédito nacional, mas também permite compras em sites e estabelecimentos fora do Brasil e algumas vantagens, como pontuações por troca de prêmios/bônus em compras. Além disso, em caso de uma viagem internacional, o usuário também pode realizar saques, mediante o pagamento de tarifa. A anuidade é mais elevada.

3

CARTÃO DE CRÉDITO GOLD

A diferença em relação aos anteriores está nas vantagens oferecidas, que variam de acordo com a administradora do cartão e incluem seguro e assistência de viagem, por exemplo.
Os benefícios procuram recompensar a relação do cliente com a instituição, mas por isso cobra uma anuidade maior. Compras e saques podem ser feitos no Brasil e no exterior e pagos na data de vencimento da fatura.

4

CARTÃO DE CRÉDITO PLATINUM

É similar ao Gold, mas fornecido a clientes com uma movimentação financeira ainda maior. A anuidade é elevada para compensar o que é oferecido, como seguros, proteção para compra, garantia estendida, atendimento especial em diversos estabelecimentos, assistente pessoal e outros serviços, de acordo com a administradora. Saques e compras podem ser feitos no Brasil e no exterior e pagos na data de vencimento da fatura.

5

CARTÃO DE DÉBITO

Associado a uma conta bancária, serve para saques e compras. Ao contrário do cartão de crédito, o débito é feito na hora, diretamente do saldo do titular. Se for internacional, também pode ser utilizado fora do país. Uma possível vantagem do débito sobre cartão de crédito no exterior é que a alíquota do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incide sobre a cotação do câmbio no dia da compra, não na data de fechamento da fatura.

6

CARTÃO PRÉ-PAGO

Oferecido pelos bancos. O usuário o “carrega” com uma quantia de dinheiro e usa até que ela acabe. Funciona, portanto, de forma similar aos cartões de débito, mas ao invés de descontar da conta bancária, o valor é debitado do que foi colocado de “crédito” no cartão. Possui várias modalidades, que podem ser usadas tanto em compras no país quanto no exterior. Útil, por exemplo, como mesada para os filhos.

7

CARTÃO DE LOJA

O cartão de loja é uma evolução do “crediário próprio”. Serve para facilitar a cobrança por parte do estabelecimento — que pode emitir um boleto ou exigir o pagamento diretamente no caixa, fazendo com que o cliente retorne. O diferencial desse cartão é que é gratuito, tem taxas de juros menores que os cartões de crédito (isso quando cobram juros) e mantém um relacionamento de fidelidade.

8

CARTÃO INSTITUCIONAL

Oferecido pelo banco na abertura da conta. Permite tanto movimentações financeiras quanto o uso como débito. Além disso, se ativado, serve como cartão de crédito também. Normalmente o limite está associado ao limite de crédito da própria conta corrente. É também conhecido como “cartão múltiplo”. A anuidade é cobrada apenas se o cliente ativar a função crédito.

9

CARTÃO CORPORATIVO

Utilizado por empresas para controle de gastos dos funcionários em seu nome. Facilita, por exemplo, as ações de reembolso e prestação de contas, já que fica mais fácil administrar as despesas relativas a gastos com viagem, hospedagem e alimentação dos colaboradores a trabalho.

10

CARTÃO CO-BRANDED

Conhecido como cartão de marca compartilhada, associa uma bandeira de cartão de crédito a uma marca, com o objetivo de conceder vantagens específicas. Une os benefícios do cartão de crédito com o de loja: pode ser usado em vários estabelecimentos e pago em qualquer rede bancária no vencimento, além de oferecer vantagens específicas para compras na rede que “assina” o cartão. Um exemplo são os cartões de companhias aéreas.

Independentemente do tipo do cartão, o importante é saber usá-lo com consciência, aproveitando as vantagens que oferece em benefício das finanças pessoais. Afinal, respondendo a pergunta lá do início, o dinheiro não virou plástico. Para pagar suas dívidas, a sua conta vai precisar estar no azul.

Referências

Infomoney Banco Central do Brasil BKF